



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

8 DE MARÇO DE 1979

IMPROVISO NO PALÁCIO DO PLANALTO. POR
OCASIÃO DA VISITA DA DIRETORIA DA FEDERA-
ÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO

Eu agradeço muito virem aqui hoje. Agradeço também esta placa que, para mim, é extraordinariamente valiosa, principalmente pelo que está escrito nela. Realmente, no quadro nacional, uma das coisas mais importantes que muitos não querem reconhecer é a ordem e a paz social para podermos trabalhar.

O Brasil tem que se desenvolver muito para elevar o nível de sua população, para nós podermos ter uma vida mais digna, para termos menos pobreza. Ora, não se reduz a pobreza apenas com palavras nem com demagogia. Só se reduz a pobreza com a produção. É preciso produzir e para produzir é preciso ter clima, é preciso ter ambiente, mas isso não quer dizer que se vá compactuar com a injustiça social. Pelo contrário. Nós devemos sempre nos esforçar em dar à nossa população condições sociais mais adequadas e eu acho que o meu governo, nesse aspecto, se esforçou muito.

Muitos criticam um conceito que eu expendo, às vezes, da democracia relativa, mas eu estou convencido de que a nossa democracia, como a de outros países, é relativa. Agora, nessa relatividade, o grau de relatividade pode ser maior ou menor. Aí, eu gostaria que ela fosse cada vez menos relativa, mais isto é um trabalho que depende não só do Presidente da República. Depende de todos. A democracia tem que ser de todos, assim como o desenvolvimento e o progresso também têm que ser um trabalho de todos.